

## Ficha de Avaliação

### MEDICINA III

**Tipo de Avaliação:** AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO (UNIFESP)

**Programa:** Oftalmologia e Ciências Visuais (33009015024P0)

**Modalidade:** ACADÊMICO

**Área de Avaliação:** MEDICINA III

**Período de Avaliação:** Avaliação Quadrienal

**Data da Publicação:** 20/09/2017

#### Parecer da comissão de área

##### 1 – Proposta do Programa

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	50.0	Muito Bom
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	20.0	Muito Bom
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	30.0	Muito Bom

**Conceito da Comissão:** Muito Bom

**Apreciação:** 1.1. O programa de pós-graduação em Oftalmologia e Ciências Visuais da Unifesp teve início em 1980. Tem 4 áreas de concentração: análise da eficácia de protocolos de intervenção (com 5 LP), Ciências visuais (com 4 LP), Métodos diagnósticos - criação e aprimoramento (2 LP), e Pesquisa básica sobre fisiopatogenia (4 LP) desde 2012, com Mestrado e Doutorado desde 1980. O PPG tem uma média de 180-190 projetos/ano em todas as LP. As LP e projetos são pertinentes, incluindo DP. O PPG tem boa infraestrutura de laboratórios, informática e biblioteca. O Programa foi avaliado com nota 7 nos três períodos anteriores. São 24 disciplinas oferecidas pelo Programa, das quais, 6 são dedicadas à formação básica do pesquisador e 18 disciplinas voltadas ao apoio das Linhas de Pesquisa. Nos anos de 2013 a 2015 foi oferecida apenas uma disciplina e em 2016 foram 6 disciplinas oferecidas. A estrutura curricular é coerente, com clara distinção entre Mestrado e Doutorado, em termos quantitativos (poucos mestrados).

1.2 O planejamento futuro é adequado, envolvendo forte suporte para necessidades nacionais e regionais (recebe alunos de todo o Brasil) e para internacionalização. Apresenta planejamento e infraestrutura adequada, processo de renovação docente consistente, com claros requisitos qualitativos e quantitativos para o credenciamento, início de disciplinas em inglês, novas atividades didáticas incluindo recursos atuais de informática, e ainda informações sobre destino de egressos. Refere metas de sabáticos para os docentes, estudos multicêntricos em rede e proposta para DINTER.

## Ficha de Avaliação

1.3 Tem há bastante tempo uma infraestrutura para ensino de PG adequada, com vários laboratórios próprios equipados para pesquisa de bancada (muito específicos para permitir multiusuários), recursos de audiovisual e informática atualizados e em suficiente quantidade, salas de aulas e laboratórios de computação, etc. O programa conta com múltiplos laboratórios criados e mantidos na instituição, com infraestrutura adequada, manutenção de equipamento de informática atualizado e em quantidade, bem como apoio administrativo e de estatística ao programa. Isso caracteriza a sustentabilidade do Programa.

Com relação à captação de recursos em agências de fomento à pesquisa, são referidos 13 projetos com vigência no quadriênio, sob responsabilidade de 11 DP, pela Fapesp e CNPq. O total de financiamentos corresponde a 11 DP (11/23,5DP= 47%) com pontuação >30 considerado bom pela área. A mesma informação está no site do programa. Chama atenção ainda o fato de não haver captação internacional de recursos.

Referem projetos acadêmicos e de assistência à saúde ocular vinculados à secretaria de saúde do município e do estado de São Paulo, bem como secretaria de educação do estado, mas não menciona recursos. São referidas ainda atividades científicas financiadas por entidades privadas (laboratórios).

A avaliação conjunta desses subitens indica que o quesito Proposta do Programa pode ser classificado como muito bom.

## 2 – Corpo Docente

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	10.0	Muito Bom
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa.	30.0	Muito Bom
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	30.0	Bom
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação. Obs.: este item só vale quando o PPG estiver ligado a curso de graduação; se não o estiver, seu peso será redistribuído proporcionalmente entre os demais itens do quesito.	20.0	Muito Bom
2.5. Proporção do corpo docente com importante captação de recursos para pesquisa (agências de fomento, bolsas de produtividade em pesquisa ou desenvolvimento tecnológico, financiamentos nacionais e internacionais, convênios, etc)	10.0	Muito Bom

**Conceito da Comissão:** Muito Bom

**Apreciação:** 2.1 No quadriênio o Programa teve uma média de 23,5 DP e de 3, 25 DC (12% do total), proporção superior ao máximo de 10% considerado aceitável pela área. São profissionais com formação em microbiologia, 1 em psicobiologia, 1 em epidemiologia e os demais em oftalmologia.

Destes DP, 85% (20/23,5) têm experiência com projeção nacional e internacional, considerado muito bom pela área. Quatro DP (4/23,5=17%) foram visitantes no exterior em atividades de estágio sênior, considerado bom para a área. A proporção de DP que tiveram consultorias técnico-científicas foi de 85% (20/23,5), o que é considerado muito bom pela área. O programa tem 3 alunos estrangeiros cursando doutorado no programa. Também uma proporção elevada de DP (21/23,5=89%) teve atividades editoriais ou de revisão de periódicos, considerado muito bom pela área.

## Ficha de Avaliação

No período são relatadas 12 orientações de Doutorado Sanduíche no Exterior, sendo 4 pelo mesmo orientador, o que corresponde a uma proporção de 38% do corpo docente (9/23,5), considerado muito bom pela área. Ainda no quadriênio houve a orientação de 24 alunos de Pós-Doutorado por 60% dos DP (14/23,5), considerado muito bom. 20 DP (20/23,5=85,1%) têm índice H maior ou igual a 10, considerado muito bom para a área.

2.2 O programa teve no período uma média de 26,7 docentes, sendo 23,5 DP e 3,2 DC. Isso representa uma proporção de 12% de DC, acima do que é considerado aceitável para a área que é 10%. Além disso, dois DC orientaram 01 e 04 alunos e titularam 01 e 03 alunos, respectivamente, denotando dependência do programa nestes dois colaboradores.

A totalidade dos DP teve atividades de ensino de PG, pesquisa ou orientação, o que é considerado muito bom pela área. Tem 8DP (34,0%) com regime de atividade parcial. 88% dos DP (22/25) atuaram nos 4 anos, considerado muito bom pela área. Dos outros 3 DP, 2 estiveram no Programa durante 3 anos e 1 durante apenas um ano.

O que chama a atenção neste programa é a participação dos DP em outros PPG como DP. Em 2013, 79% (19/24) e de 2014 a 2016, 56% (13/23) dos DP tiveram participação em outros PPG como DP, todos na Unifesp. 7 DP (29,8%) participaram em mais de 2 outros programas como DP no quadriênio. Isto excede as recomendações, comprometendo a dedicação e a implementação das atividades do próprio PPG.

2.3 A totalidade dos DP teve atividades de formação e de pesquisa, considerado muito bom pela área. Apesar de ter um número elevado de disciplinas, poucas foram de fato oferecidas no quadriênio e envolvendo apenas 47% dos DP e a média de alunos/DP foi 5,28.

A proporção de DP com >3 alunos: 7/23,5=30%, porcentagem aquém do recomendado como regular na área.

2 DP com atuação por 01 ou 02 anos no Programa (7,69%) não tiveram nenhum aluno orientado. 04 DP (17%) tiveram somente 1 aluno em orientação; 09 DP (38,3%) tiveram 1-2 aluno em orientação. Sendo assim, 15 DP (63,8%) tiveram 2 ou menos alunos, o que denota pouco envolvimento com orientação.

A porcentagem de DP que tiveram alunos titulados no quadriênio: 23/26 DP (88,5%), com número mínimo de 0 e máximo de 07 titulações/DP, e uma média de 2,7 titulações por DP (63 titulações/23,5DP).

Um DP que atuou durante todo o quadriênio não teve aluno titulado no período.

Apenas 3 DP (3/23,5=12,7%) titularam mais que 3 alunos no quadriênio.

Essas informações sobre a distribuição de orientação e titulação pelos DP indicam menor comprometimento do corpo docente na formação de recursos humanos que é a essência de um de PPG.

O Programa teve 12 Doutorados sanduíche no exterior, mas sem identificação dos DP responsáveis por essas orientações. Teve também 24 pós doutorado orientados por 14 DP.

Baseado nestes dados o item foi considerado com conceito bom.

2.4 A proporção de DP com atividades na graduação foi de 100% (23,5/23,5), considerado muito bom.

A proporção de DP com atividades de orientação de IC foi de 90% (21/23,5), considerado muito bom.

A razão entre publicações conjuntas com alunos/DP foi de 1.

2.5 No detalhamento de captação de recursos são referidos 11 projetos com vigência em 2016, sob responsabilidade de 11 DP, pela Fapesp e CNPq. Isso corresponde a 11DP (em 23,5DP: 47%) com pontuação >30, considerado bom pela área. Projetos com financiamento internacional não são referidos. Refere ainda projetos financiados por iniciativa privada, sem menção a valores

A proporção de DP com Bolsa PQ foi de 52% no quadriênio (12/25) (1A: 2; 1B: 1; 1C: 1; 2: 8), com 17% com Bolsa PQ1 (4/23,5), considerado muito bom para a área.

## Ficha de Avaliação

### 3 – Corpo Docente, Teses e Dissertações

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	20.0	Muito Bom
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.	20.0	Bom
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área.	50.0	Muito Bom
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	10.0	Muito Bom

**Conceito da Comissão:** Muito Bom

**Apreciação:** 3.1.No início do quadriênio existiam 7 alunos de mestrado e no decorrer do quadriênio matricularam mais 5, demonstrando um baixo número de alunos de mestrado para o Programa. A proporção entre o número de titulados no quadriênio em relação ao número de matriculados no início do ano mais matriculados novos para o mestrado foi 30% (6/20), considerado regular para a área, e para o Doutorado foi de 21% (57/269), considerado muito bom para a área. A Razão M/D (6/57) foi de 0,10, também considerado muito bom para a área.

Na proposta está informado que todos os alunos do PPG fazem estágio docente obrigatório com alunos de graduação, considerado muito bom pela área.

Houve 2 alunos desligados de M e 1 de D (4% da média de alunos matriculados), considerado aceitável pela área.

3.2 A proporção DP com titulação no quadriênio foi de 85% (22/26), considerado muito bom, com uma média de 2,7 titulações por DP (63/23,5), com número mínimo de 0 e máximo de 07 titulações/DP.

Apesar dessa proporção, 4 DP não titularam alunos durante o quadriênio, mas destes, um DP apenas que atuou todo o quadriênio não teve aluno titulado no período. Os demais participaram por tempos menores no quadriênio.

Entre os que titularam, 4 DP (4/23,5: 17%) tiveram apenas 1 defesa e 12 DP (12/23,5: 51%) tiveram apenas 2 defesas, perfazendo um total de 68% dos DP titulando até 2 alunos. Portanto, a proporção de DP que titularam 3 ou mais alunos no quadriênio foi de apenas 23% (6/26 DP).

3.3 A produção discente foi de 217 artigos, cuja distribuição pelo webqualis periódicos foi: 15 artigos A1, 39 A2, 33 B1, 58 B2, 60 B3 e 10 B4, completando o total de 10220 pontos.

A média do número de pontos da produção discente em relação ao número de DP foi  $10220/23,5/4=108,7$  pontos, considerado muito bom pela área, e atingindo também a pontuação recomendada pela área para programas nota 6 e 7.

A proporção de artigos com discentes e/ou egressos nos estratos A1 + A2 + B1 foi de  $87/217=40\%$ .

A proporção de artigos com discentes e/ou egressos nos estratos A1 + A2 + B1 + B2 foi de  $145/217=67\%$ , considerado bom.

A proporção da PC com discente-egresso em relação à PC dos DP (217/343) foi de 63,3%, considerado muito bom pela área.

## Ficha de Avaliação

A razão entre a PC discente e o número titulados no quadriênio foi de  $217/63=3,4$ , considerado muito bom para a área. A produção científica com autoria discente em periódicos > B3 foi de 67%% (145/217), também considerado muito bom pela área.

3.4 O tempo médio de titulação do programa para o Mestrado foi de 25,3 meses (mínimo de 24 e máximo de 30 meses) e mediana de 27 meses, considerado muito bom.

dimensão do corpo discente.

Para o Doutorado a média de tempo de titulação foi de 42,1 meses (mínimo de 19 e máximo de 64 meses) e mediana de 47 meses, considerado muito bom

### 4 – Produção Intelectual

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	45.0	Muito Bom
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	40.0	Bom
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	15.0	Muito Bom
4.4. Produção Artística, nas áreas em que tal tipo de produção for pertinente.	-	Não Aplicável

**Conceito da Comissão:** Muito Bom

**Apreciação:** 4.1 No quadriênio houve a publicação de 455 artigos, sendo 343 artigos (75,8%) com DP considerados para esta avaliação. Esses artigos totalizaram 16430 pontos, que corresponde a uma média de pontos por DP de 699,1 (16430/23,5), considerado muito bom pela área.

Os DP tiveram a seguinte produção de artigos, conforme o Qualis dos periódicos: 33 A1; 62 A2; 49 B1; 76 B2; 101 B3; 17 B4; 0 B5; 05 C.

A relação entre o número de publicações nos estratos superiores (A1 + A2 + B1) e o número médio de DP (23,5) foi de 6,13.

4.2 16/23,5 DP (68%) tiveram pelo menos 380 pontos, não atingindo os 80% recomendado pela área para a avaliação de muito bom. Por outro lado, 80% dos DP atingiram pelo menos 300 pontos, considerado Bom pela área. Dois DP (8,4%) tiveram 200 e 240 pontos, mas participaram do programa apenas durante 3 anos do quadriênio. Um DP (4,2%) não teve pontuação nenhuma, mas participou do programa apenas um ano do quadriênio. Cinco DP que atuaram durante todo o quadriênio não atingiram os 380 pontos (21,3%).

4.3 Não são relatadas patentes no período. A produção técnica da área, entretanto, é vasta e considerada muito bom.

### 5 – Inserção Social

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	30.0	Muito Bom

## Ficha de Avaliação

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	55.0	Muito Bom
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa a sua atuação.	15.0	Muito Bom

**Conceito da Comissão:** Muito Bom

**Apreciação:** 5.1 Este PPG tem uma longa tradição na formação de recursos humanos na área de oftalmologia no Brasil, tanto para atividades profissionais como acadêmicas, formando muitos profissionais de outras regiões, notadamente do Nordeste e Norte. Muitos egressos desempenham importantes funções docentes em outras instituições do país e um internacional no Canadá.

5.2 Tem importante intercâmbio com pelo menos 6 instituições nacionais e, mais importante, 10 internacionais (a maioria nos EUA), local de destino para vários DSE e PD, com produção científica derivada, o que representa uma clara vantagem ao desenvolvimento da pesquisa e da PG. Não tem Dinter nem Minter, mas essa é uma das metas futuras apresentadas. Entretanto, há vários egressos do programa inseridos em outras IES do Brasil e com atividades científicas.

Existe uma forte participação de alunos de PD e DS em atividades de algumas instituições da mesma área de conhecimento no exterior. Também no quadriênio houve a participação de 3 DP em atividades de estágio sênior. Existe ainda uma forte atividade de integração com entidades privadas para o desenvolvimento de estudos na área.

5.3 O site do programa é disponível em 3 línguas, com detalhamento do PPG (histórico, evolução e auto avaliação). Disponibiliza as fichas de avaliação dos períodos passados, apenas as notas. Contempla ainda todos os docentes com links, alunos matriculados, mas sem o link para o Currículo Lattes, todos os alunos titulados historicamente no programa.

### Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	-	Bom
2 – Corpo Docente	20.0	Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	35.0	Bom
4 – Produção Intelectual	35.0	Bom
5 – Inserção Social	10.0	Bom

**Conceito da Comissão:** Bom

**Apreciação:** Adequado.

### Quesitos de Excelência

#### Atribuição de notas 6 e 7

## Ficha de Avaliação

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
Nível de desempenho (formação de doutores e produção intelectual) diferenciado em relação aos demais programas da área; e desempenho equivalente ao dos centros internacionais de excelência na área (internacionalização e liderança).	-	Muito Bom

**Conceito da Comissão:** Muito Bom

**Apreciação:** O programa apresenta:

- participação em corpo editorial de periódicos muito qualificados;
  - promove eventos científicos destacados, em nível internacional ou nacional;
  - realiza intercâmbios e convênios nacionais\* e internacionais, promovendo a circulação de professores e alunos, com produção conjunta;
  - há participação regular de alunos de doutorado em estágio sanduíche em instituições estrangeiras;
  - tem presença de alunos estrangeiros no programa, inseridos como alunos regulares ou como discentes de bolsas sanduíche vinculados a programas de pós-graduação de outros países;
  - tem atuação de professores de instituições internacionais / visitantes e nacionais no programa (palestras, bancas, cursos, atividades de pesquisa pós-doutoral);
  - há participação qualificada e apresentação de trabalhos em eventos científicos internacionais de alto nível acadêmico;
  - há captação de recursos financeiros para pesquisa de fontes nacionais;
  - há realização de estágios e pesquisas no país e no exterior com equipes estrangeiras, com produção conjunta;
  - o percentual de docentes permanentes com bolsa de produtividade do CNPq acima da média dos programas da área;
  - há participação relevante em organismos internacionais (direção, comissões ou conselhos);
  - há prêmios e distinções, nacionais e internacionais.
- O programa atinge a excelência na produção científica do DP e conjunta com discente para nota 6.

### Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	0.0	Muito Bom
2 – Corpo Docente	20.0	Muito Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	35.0	Muito Bom
4 – Produção Intelectual	35.0	Muito Bom
5 – Inserção Social	10.0	Muito Bom

**Nota:** 6

**Apreciação**

O Programa apresentou nota 7 na avaliação anterior, é um programa consolidado com área de

## Ficha de Avaliação

concentração, linhas de pesquisa e projeto de pesquisa coerente e consistente.

O planejamento estratégico demonstra metas com foco na produção científica e internacionalização.

Possui infra-estrutura própria e multi usuário com captação de recursos para manutenção e implementação de novos projetos.

O corpo docente possui perfil de excelência centrada especialmente no docente permanente com atividades na graduação, ensino e pós-graduação stricto sensu, com captação de recursos para pesquisa.

A formação de recursos humanos é qualificada com eficiência e produção científica conjunta relevante.

Há inserção social e impacto regional do programa por meio integração e cooperação com outros programa objetivando a inserção social.

Além dessas características de competitividade e excelência, acresce a existência de parâmetros bem definidos para inserção social e nucleação nacional, bem como indicadores de internacionalização.

### Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
DENISE DE FREITAS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
RICARDO PIMENTA BERTOLLA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
IVAN TRAMUJAS DA COSTA E SILVA	Universidade Federal do Amazonas
CLEBER DARIO PINTO KRUEL	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
MARCUS VINICIUS HENRIQUES BRITO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
IRACEMA DE MATTOS PARANHOS CALDERON (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO ( BOTUCATU )
LYDIA MASAKO FERREIRA (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
ALBERTO SCHANAIDER	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
ALBERTO AZOUBEL ANTUNES	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
DIOGO BENCHIMOL DE SOUZA	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CARLOS TEIXEIRA BRANDT	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
JORGE EDUARDO FOUTO MATIAS (Coordenador Adjunto de Programas Profissionais)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
MARIA JOSE CARVALHO CARMONA	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
RICARDO DE CARVALHO CAVALLI	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO ( RIBEIRÃO PRETO )
JOSE GUILHERME CECATTI	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
ANDY PETROIANU	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
JOSE JUKEMURA	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
EDMUND CHADA BARACAT	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
MARIA RIBEIRO SANTOS MORARD	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
DANIELA FRANCESCATO VEIGA	UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAI

### Complementos

**Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.**

Considerações apresentadas na justificativa da nota final.

**Recomendações da Comissão ao Programa.**

## Ficha de Avaliação

As seguintes recomendações são sugeridas ao programa:

- Incentivar os DP na busca por captação de recursos financeiros internacionais para pesquisa
- Aumentar a produção científica dos DP de forma homogênea.
- Estimular a produção conjunta com discentes.
- Reduzir a participação de docentes colaboradores.

**A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?**

Não

**A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?**

Não

**A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?**

Não

**Parecer do CTC sobre o mérito da proposta**

**Parecer Final**

**Nota: 6**

### **Apreciação**

A nota atribuída pela área está de acordo com os parâmetros de excelência definidos. Assim sendo, atribui-se a nota 6 ao programa.